



Tipo de Documento:	(DT-02)
País:	(BRASIL)
Tipo de Seção:	(CACAT)
Ponto da Agenda:	12.1c

Revisão do Plano de Manejo da ASMA 01 – Baia do Almirantado

Revisão do Plano de Manejo da ASMA 01 – Baía do Almirantado

Localizada a 62°01'21"S; 58°15'05"W e com uma área de 409.54 km², a ASMA 01 abrange toda a região da Baía do Almirantado e áreas adjacentes. Essa ASMA foi criada com o objetivo de proteger seu ecossistema único, valores científicos, estéticos e históricos uma vez que remanescentes da ocupação humana do século XIX ainda podem ser encontradas na região.

A área foi proposta inicialmente para proteção em 1996 em uma iniciativa conjunta do Brasil e Polônia, e em coordenação com Peru e Equador. A designação de ASMA 1 veio em 2006 e o atual plano de manejo foi adotado em 2014. A ASMA1 inclui atualmente a área da ASPA 128. São considerados países proponentes Brasil, Equador, Peru, Polônia e Estados Unidos.

Além de possuir um número significativo de bases e refúgios dos países proponentes, a área recebe grande número de turistas todos os anos, além de atividades pesqueiras como a exploração de Krill.

São objetivos da ASMA 01 e responsabilidade dos países proponentes da mesma: proteger a atividade científica na região, cuidando do seu ecossistema; proteger componentes fisiográficos, tais como seu ecossistema único, valores estéticos e históricos; gerenciar potenciais conflitos de interesse entre as diversas atividades que ali se desenvolvem, incluindo ciência, logística, turismo e atividades comerciais; auxiliar com o planejamento e coordenação das atividades humanas na área; assegurar que qualquer exploração comercial marinha seja coordenada com as pesquisas científicas da área; impedir ou minimizar os riscos de interferência mútua e efeitos cumulativos de impactos nos ambientes marinhos e terrestres; aumentar o nível de assistência mútua e cooperação entre os países signatários; promover a comunicação e cooperação entre os usuários da área através da disseminação de informação sobre a área; minimizar a possibilidade de introdução de espécies não nativas através da atividade humana e gerenciamento das invasoras já presentes ali e gerenciar as atividades de visita através de educação.

Os países proponentes também se comprometeram a formar um grupo de manejo para dar bom andamento aos objetivos do plano de manejo na ASMA, entre as diversas atribuições do grupo estão a revisão e implementação do plano. Segundo o item 3, do plano de manejo, consta a obrigatoriedade dos países proponentes a indicação do nome de uma pessoa para coordenar a implementação do plano de manejo atuando como coordenador da ASMA, tal cargo é de cinco anos.

O atual plano de manejo expirará em 2019 e é de responsabilidade dos países citados promover a sua revisão e submeter uma nova versão ao CEPE, durante reunião do Tratado Antártico (ATCM), além disso um novo coordenador da ASMA precisa ser designado.

Durante a última reunião do tratado antártico realizada na cidade de Buenos Aires, os países citados se reuniram e concordaram em dar andamento a revisão do plano de manejo da ASMA 01, tendo cada país designado um representante para compor o grupo de trabalho que irá levar a cabo a revisão. Urge agora que os países deem início e o efetivo andamento à revisão, definindo etapas, cronogramas e objetivos para o bom andamento do trabalho.